



Ata da XXVIII Reunião Ordinária do  
Fórum Estadual Permanente de  
Apoio à Formação Docente.

1 Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e treze, às nove horas, na  
2 sala de reuniões do Gabinete da Secretária de Estado da Educação, sexto  
3 andar da Secretaria de Estado da Educação, realizou-se a vigésima oitava  
4 reunião ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação  
5 Docente, com as **presenças dos integrantes do Fórum:** Márcia de  
6 Figueiredo Lucena Lira (Secretária de Estado da Educação) e presidente do  
7 referido Fórum, Giselda Freire Diniz (SEE), Ana Carolina V. L. de Britto  
8 (GEREH/SEE), Terezinha Alves Fernandes (CEE), Jailson Machado  
9 Ferreira(IFPB), Ana Paula Furtado Soares Pontes (ANPAE), Maria Leônia  
10 Gomes de Lima (SINTEP), Maria da Guia Lima da Costa (SINTEP), Amarides  
11 do Carmo Dantas Dias (UNDIME), Ana Cristina de Sousa Aldrigue  
12 (PRG/UFPB), Eliane de Moura Silva (UEPB), Vagda Rocha (ANFOPE), Joana  
13 Sousa(Capes), Sofia de Brito Ferreira (DEB/CAPES), Yara Barros Araújo  
14 (SGPLAN/SEE), ClaudiaPatricia F. Santos (UFCG) e Luciano Barosi Lemos  
15 (UFCG).**Estiveram ausentes:** Maria Conceição da Silva (UNCME) e  
16 Marilene Diniz Rodrigues de Farias (UNDIME). A professora Márcia Lucena,  
17 na qualidade de Presidente do Fórum, fez a abertura dos trabalhos, dando  
18 as boas - vindas a todo(a)s e fez um breve relato das ações que estão  
19 sendo desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação, no âmbito do  
20 PDE Interativo, do PAR, do PARFOR, do Pacto Social, com vistas à melhoria  
21 dos índices educacionais na Paraíba. Ela pediu aceleração no ritmo das  
22 ações relativas à construção do Plano Estratégico de Formação que, em  
23 parte, está atrelado às definições da política nacional de formação inicial e  
24 continuada do Ministério da Educação. Ressaltou a necessidade de  
25 ativação dos Polos da UAB mantidos pelo Estado. A professora Eliane  
26 Moura (UEPB) pediu a palavra para relatar que vem tendo problemas com  
27 relação ao Polo UAB de Catolé do Rocha. Dando continuidade, a  
28 Professora Márcia convidou todo(a)s para o evento do Marco Ano Cultural  
29 Paulo Freire, no dia 19 de setembro de 2013, das 09h:00 às 13h:00, no

30 Auditório da Reitoria da UFPB. Ressaltou o Pacto celebrado pelas  
31 Universidades Federais de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e pela  
32 Cátedra Unesco, em defesa da Educação de Jovens e Adultos. Também  
33 relatou a criação da CEPLAR, entidade de cultura popular, cujas ações  
34 tiveram início na Ilha do Bispo com atividades envolvendo saúde pública,  
35 apresentando dados quantitativos com relação a estes problemas. Foi a  
36 primeira experiência do método Paulo Freire, expandido para outras  
37 cidades. Continuando com a palavra, a Professora Márcia Lucena falou  
38 sobre o Pacto Federativo, chamando a atenção sobre a responsabilidade  
39 do Governo Federal, como grande arrecadador de recursos, para uma  
40 inversão na lógica de distribuição dos mesmos, evitando sufocar os  
41 Estados e Municípios. Acrescentou que os recursos recebidos pelas  
42 Universidades acabam sendo distribuídos de forma confusa – PDE  
43 Interativo ou Demanda Induzida? Continuando com a palavra, a  
44 Professora Márcia ressaltou o esforço do Governo do Estado da Paraíba  
45 em estimular a capacitação dos professores, citando como exemplo a  
46 Especialização em Fundamentos da Educação – Práticas Pedagógicas  
47 Interdisciplinares. Citou também outras formações realizadas pela SEE/PB,  
48 por meio do PAR (Plano de Ações Articuladas), sugerindo a elaboração de  
49 um Plano de Formação Estadual para 2014. Destacou também o PARFOR,  
50 por meio da Plataforma Freire, chamando a atenção do Fórum para fazer  
51 as cobranças com relação ao fator tempo. Por fim, ela concluiu sua fala  
52 inicial discorrendo sobre a situação dos Polos UAB (Universidade Aberta  
53 do Brasil), com a construção de 4 (quatro) polos em Catolé do Rocha,  
54 Princesa Isabel, Patos e Cuité e a reforma dos polos de Sousa, Sapé,  
55 Alagoa Grande e Monteiro. Em seguida, Ana Carolina Lubambo (SEE/PB)  
56 usou a palavra e falou sobre a visita feita à Capes, em Brasília, onde foi  
57 visto o quadro dos polos ativos e os desativados, bem como as exigências  
58 para a abertura de novos polos. Professora Terezinha Alves Fernandes  
59 (CEE/PB) usou a palavra e afirmou que Alagoa Grande já tem um Polo  
60 UAB. Em seguida, Joana Sousa (Capes) relatou desligamento dos Polos  
61 (Catolé do Rocha, Princesa Isabel, Patos e Cuité) e afirmou que os Polos  
62 pendentes são: Itabaiana, Mari, Pitimbu e Livramento. A professora Eliana  
63 Moura afirmou que o Polo de Itabaiana fora desligado. A professora  
64 Giselda pediu a Joana (Capes) um diagnóstico, no qual as Universidades

65 indiquem quais Polos irão funcionar e os que não irão funcionar. Luciano  
66 Barosi Lemos (UFCG) retomou um questionamento da reunião anterior  
67 acerca da responsabilidade do polo de Sousa, se seria do Estado ou da  
68 UFCG, assim como o Polo de Cuité. Respondendo, a professora Joana  
69 Sousa (Capes) informou que, antes, os polos não podiam ser dentro das  
70 Universidades, mas, hoje, pode haver um compartilhamento com as  
71 Instituições de Ensino Superior - IES, ressaltando que o Polo dentro do  
72 Campus de uma Universidade não é obrigatório ser exclusivo para a UAB.  
73 Na sequência, a palavra foi passada a Ana Cristina Aldrigue (UFPB) que  
74 informou sobre a oferta de onze cursos pela UFPB, sugerindo reunião para  
75 otimizar esta temática. Joana (CAPES) voltou com a palavra e afirmou que  
76 acha complicado a CAPES decidir esta demanda de atribuições de cada  
77 Polo. Ana Cristina (UFPB) atentou sobre a temática do Sistema de Gestão  
78 das ofertas. Joana (CAPES) esclareceu que a CAPES realiza o desempate  
79 para a oferta requerida por duas universidades com a mesma oferta. Ana  
80 Cristina (UFPB) informou que várias Universidades estão oferecendo os  
81 mesmos cursos, propondo um mapeamento. Ana Cristina informou que a  
82 UFPB atua nos seguintes polos UAB: Itabaiana, Pitimbu, Livramento,  
83 Lucena, Cuité, Mamanguape, Araruna, Campina Grande, João Pessoa,  
84 Cabaceiras, Itaporanga, São Bento, Pombal, Taperoá, Duas Estradas e  
85 Mari. Professora Giselda (SEE) informou que os Polos mantidos pelo IFPB  
86 não fazem parte dos Polos UAB. Carol Lubambo (SEE) usou a palavra para  
87 sugerir que o Estado faça encaminhamento à Capes da abertura de novos  
88 polos, excluindo Alagoa Grande e Catolé do Rocha respectivamente, já  
89 que o primeiro foi contemplado pela UFPB e o segunda pela UEPB. A  
90 professora Yara Ramos Araújo (SGPLAN/SEE) falou sobre a falta de espaço  
91 para a construção do Polo em Monteiro. Em seguida, a professora  
92 Terezinha (CEE) propôs articulação entre a UFPB e Governo do Estado  
93 para o Polo de Alagoa Grande, porém Joana Sousa (CAPES) lembrou que  
94 esta ação zera para a CAPES. Neste momento, a professora Eliane Moura  
95 pediu questão de ordem e propôs às representações das Universidades,  
96 Entidades e Secretaria de Estado da Educação, para se reunirem, a fim de  
97 que seja feito um diagnóstico sobre a oferta de cursos nos Polos e IES, no  
98 Estado da Paraíba. A Professora Terezinha Fernandes (CEE) sugeriu que  
99 fosse enviado ofício às IES, solicitando o envio da relação dos cursos

100 ofertados nos diversos polos. Prosseguindo a reunião, Ana Cristina (UFPB)  
101 convidou para o Seminário, no dia 16 de setembro de 2013, com todos os  
102 Coordenadores de UAB no Brasil, com a participação do Professor Teatini.  
103 Joana Sousa (CAPES) informou que , no mês de outubro, haverá uma  
104 Chamada de Articulação com as Universidades, Municípios e Estados, para  
105 a oferta dos cursos, pois, agora, o POLO só entra na UAB, com Curso,  
106 articulado com alguma Universidade e que, faz-se necessário indicar no  
107 SISUAB, quem é o responsável pelo Polo. Em seguida, a Capes entra em  
108 contato. São duas chamadas por ano, para ofertas 2014.2 e 2015.1. Carol  
109 Lubambo (SEE) questionou como Estado e Municípios são avisados e  
110 Joana Sousa (CAPES) pediu para as Universidades fazerem a articulação.  
111 De volta com a palavra, Carol Lubambo questionou se as Instituições  
112 decidirão se as atribuições serão do Estado, citando como exemplo o Polo  
113 de Cuité. Joana Sousa (CAPES) relatou sobre os Polos que já estão no  
114 Sistema e que o Estado verifique a demanda. Maria da Guia Costa  
115 (SINTEP), usando a palavra, justificou seu atraso na reunião e questionou a  
116 Giselda Freire (SEE) sobre a realização da Conferência Estadual de  
117 Educação a qual respondeu que iria passar no decorrer da reunião todas  
118 as informações com relação à Conferência. Joana Sousa (CAPES) retornou  
119 com a palavra e avisou que todos os Polos tem que estar prontos até o  
120 mês de Outubro para a atual chamada (2014.2). Giselda pediu a Joana  
121 Sousa (CAPES) que a chamada seja encaminhada para o email do Fórum.  
122 Carol Lubambo (SEE) sugeriu que já fique agendado um prazo para que as  
123 instituições enviem as ofertas para o Fórum. Profª Terezinha (CEE) pediu  
124 para que as informações sejam enviadas para todos os integrantes do  
125 Fórum. Carol Lubambo (SEE) pediu para acertar o dia, sendo acordado o  
126 dia 20/09, às 09h:00, reunião do Fórum com as Instituições de Ensino  
127 Superior sobre a Formação Continuada e UAB. Profª Giselda Freire (SEE)  
128 informou sobre a realização da II Conferência Estadual de Educação, no  
129 período de 27 a 29 de setembro de 2013, no Auditório do UNIPÊ, fazendo  
130 um histórico da realização das Conferências Municipais e Intermunicipais,  
131 ressaltando a importância das proposições de emendas ao Documento-  
132 Referência da CONAE 2014, cujo tema central é O Plano Nacional de  
133 Educação na articulação do Sistema Nacional de Educação: participação  
134 popular, cooperação federativa e regime de colaboração. Ela lembrou,

135 também, o caráter permanente do Fórum Estadual de Educação do Estado  
136 da Paraíba –FEEPB e o seu papel, junto com a Secretaria de Estado da  
137 Educação e o Conselho Estadual de Educação, na revisão, à luz do novo  
138 Plano Nacional de Educação, do Plano Estadual de Educação, instituído em  
139 2006. Como houve inversão na pauta, os informes ficaram para o final. O  
140 Pró-Reitor de Ensino e Presidente do Comitê Assessor no âmbito da UFCG,  
141 Luciano Barosi, falou sobre os recursos da AÇÃO 20 RJ, destinado só às  
142 Federais e que nenhuma universidade as utiliza na sua totalidade. A UFCG  
143 vai devolver metade dos recursos. A professora Aldrigue, da UFPB,  
144 complementou a informação, afirmando que a UFPB devolveu seiscentos  
145 mil reais. Disso se conclui que há um descompasso entre o envio da verba  
146 e o planejamento das ações. Em decorrência disso, ficou clara a  
147 necessidade de se elaborar um documento a ser enviado ao MEC,  
148 cobrando do mesmo um Plano de Formação Continuada, bem detalhado,  
149 antes de serem repassados os recursos para as IFES, evitando-se  
150 desperdício de dinheiro público. A professora Giselda relembrou os passos  
151 do PDE INTERATIVO, lembrando que, até agora, o SINAFOR não foi aberto  
152 para os Fóruns. Ela também questionou a aplicação do Decreto  
153 6.755/2009, segundo o qual todos os cursos de formação têm de passar  
154 pelo Fórum, porém, na prática, isso não tem acontecido. Carol chamou a  
155 atenção da responsabilidade das Instituições que integram o Fórum, para  
156 a construção de um Plano Estadual de Formação. Amarides chamou a  
157 atenção dos pacotes de cursos de especialização, nas áreas de Sociologia,  
158 Filosofia, Matemática e Ciências que foram aprovados em 2010 e que  
159 começarão em outubro e serão a distância. Ela, também, falou sobre os  
160 problemas da formação do PNAIC feita pela UFPE. Carol argumentou que  
161 o Fórum não é visível aos municípios e que é urgente a criação de  
162 instrumentos que direcionem as ações deste Fórum. Nada mais havendo a  
163 tratar, a reunião foi encerrada e eu , Adriano, na qualidade de secretário  
164 ad hoc, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada  
165 pelos presentes.